

## **TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS: UTILIZAÇÃO EM ARTIGOS DE REVISTAS BRASILEIRAS DE ENFERMAGEM COM QUALIS A**

Caroline Cechinel Peiter<sup>1</sup>   
José Luís Guedes dos Santos<sup>1</sup>   
Carolina Kahl<sup>1</sup>   
Fernanda Hannah da Silva Copelli<sup>1</sup>   
Kamylla Santos da Cunha<sup>1</sup>   
Maria Ribeiro Lacerda<sup>2</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Curitiba, Paraná, Brasil.

### **RESUMO**

**Objetivo:** analisar a utilização da Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico em artigos científicos publicados nos periódicos brasileiros da área da enfermagem com Qualis Capes A1 e A2.

**Método:** estudo descritivo, documental e com abordagem quantitativa. As fontes utilizadas foram os cinco periódicos brasileiros da área da enfermagem com Qualis A1 e A2 na avaliação de 2016. A coleta dos dados se realizou no *website* de cada periódico através do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), mediante consulta aos números publicados no quadriênio 2013-2016. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.

**Resultados:** foram selecionados 49 artigos, sendo a maioria publicada pela Revista Texto & Contexto Enfermagem (34,6%). Em relação à vertente metodológica, predominou a utilização da perspectiva straussiana (79,6). Quanto às características metodológicas, a maioria dos artigos utilizou amostragem teórica (63,3%), saturação teórica (53,1%), análise comparativa (69,4%), e apresentou o desenvolvimento de modelo teórico ou categoria central nos resultados (75,6%). No entanto, somente sete (14,3%) estudos especificaram o uso de memorandos, 22 (44,9%) mencionaram a utilização de diagramas e 16 (32,7%) descreveram a etapa de validação da teoria.

**Conclusão:** ressalta-se a necessidade de um consenso entre os pesquisadores da enfermagem brasileira quanto às características metodológicas a serem descritas nos estudos utilizando a Teoria Fundamentada nos Dados.

**DESCRIPTORIOS:** Pesquisa. Pesquisa qualitativa. Pesquisa em enfermagem. Teoria fundamentada. Métodos de análise.

**COMO CITAR:** Peiter CC, Santos JLG, Kahl C, Copelli FHS, Cunha KS, Lacerda MR. Teoria Fundamentada nos Dados: utilização em artigos de revistas brasileiras de enfermagem com Qualis A. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [acesso ANO MÊS DIA]; 29:e20180177. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0177>

# GROUNDING THEORY: USE IN SCIENTIFIC ARTICLES PUBLISHED IN BRAZILIAN NURSING JOURNALS WITH QUALIS A CLASSIFICATION

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze the use of Grounded Theory as a methodological framework in scientific articles published in Brazilian Nursing journals with Qualis Capes A1 and A2.

**Method:** descriptive, documentary study with a quantitative approach. Five Brazilian nursing journals with Qualis A1 and A2 in the 2016 assessment were used as sources. Data were collected on the website of each journal through the Scientific Electronic Library Online (SciELO), by consulting the numbers published in the 2013-2016 quadrennium. Data were analyzed using descriptive statistics.

**Results:** 49 articles were selected, most of them published by the *Texto & Contexto Enfermagem* journal (34.6%). Regarding the methodological aspect, the use of the Straussian perspective predominated (79,6). Regarding the methodological characteristics, most articles used theoretical sampling (63.3%), theoretical saturation (53.1%), comparative analysis (69.4%), and presented the development of a theoretical model or central category in the results (75.6%). However, only seven (14.3%) studies specified the use of memos, 22 (44.9%) mentioned the use of diagrams and 16 (32.7%) described the theory validation step.

**Conclusion:** the need for consensus among Brazilian nursing researchers on the methodological characteristics to be described in studies using the Grounded Theory is highlighted.

**DESCRIPTORS:** Research. Qualitative research. Nursing research. Grounded theory. Methods of analysis.

# TEORÍA FUNDAMENTADA EN LOS DATOS: USO EN ARTÍCULOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EN REVISTAS DE ENFERMERÍA BRASILEÑAS CON QUALIS A

## RESUMEN

**Objetivo:** analizar el uso de la teoría fundamentada en los datos como referencial metodológico en artículos científicos publicados en revistas brasileñas de enfermería con Qualis Capes A1 y A2.

**Método:** estudio documental descriptivo con enfoque cuantitativo. Las fuentes utilizadas fueron las cinco revistas brasileñas de enfermería con Qualis A1 y A2 en la evaluación de 2016. La recopilación de datos se ha desarrollado en el sitio web de cada revista a través de la *Scientific Electronic Library online* (SciELO), consultando los números publicados en el periodo cuatrienal entre 2013-2016. Los datos se analizaron mediante estadística descriptiva.

**Resultados:** se seleccionaron 49 artículos, la mayoría de ellos publicados por *la Revista Texto & Contexto Enfermagem* (34,6%). En cuanto al aspecto metodológico, predominó el uso de la perspectiva straussiana (79,6). Con respecto a las características metodológicas, la mayoría de los artículos utilizaron muestreo teórico (63,3%), saturación teórica (53,1%), análisis comparativo (69,4%), y presentaron el desarrollo del modelo teórico o categoría central en los resultados (75,6%). Sin embargo, solo siete (14,3%) estudios especificaron el uso de memorandos, 22 (44,9%) mencionaron el uso de diagramas y 16 (32,7%) describieron el paso de validación de la teoría.

**Conclusión:** se resalta la necesidad de consenso entre los investigadores de enfermería brasileña sobre las características metodológicas que se describirán en los estudios que utilizan la teoría fundamentada en los datos.

**DESCRIPTORES:** Investigación. Investigación cualitativa. Investigación en enfermería. Teoría fundamentada. Métodos de análisis.

## INTRODUÇÃO

A Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) originou-se no âmbito da sociologia a partir do trabalho de Barney Glaser e Anselm Strauss nos Estados Unidos, nos anos de 1960. Trata-se de um método e conjunto de procedimentos sistemáticos para o desenvolvimento de uma teoria a partir de dados, por meio de um raciocínio abduutivo de caráter intuitivo e explicativo. Dessa forma, a TFD possibilita a compreensão da realidade a partir do conhecimento do significado que certo contexto ou objeto têm para a pessoa que vivencia o fenômeno investigado. Após a publicação da obra seminal da TFD, começaram a surgir divergências metodológicas entre os dois idealizadores do método. Em função disso, cada um seguiu uma linha de trabalho independente, fomentando o desenvolvimento de diferentes perspectivas do método.<sup>1-3</sup>

Barney Glaser manteve-se fiel aos princípios originais da TFD e tornou-se o representante daquela que é considerada a perspectiva clássica. Anselm Strauss, em parceria com Juliet Corbin, propôs novos instrumentos de análise e deu início à vertente straussiana. A terceira vertente mais conhecida da TFD é a construtivista, que surgiu com Kathy Charmaz, responsável pela introdução da perspectiva do construtivismo ao método. Apesar dessa variedade, as diferentes vertentes do método têm em comum as características principais da TFD: amostragem teórica, simultaneidade entre coleta e análise de dados, elaboração de conceitos e utilização de memorandos e diagramas. Assim, a essência da TFD, pautada no critério da descoberta em vez da verificação, permanece inalterada.<sup>2-4</sup>

Nos últimos anos, a TFD vem ganhando espaço nas discussões acadêmicas e na realização de pesquisas empíricas em diversas áreas do conhecimento. Na área da enfermagem, a TFD tem se destacado como um método que possibilita a compreensão do significado de fenômenos relacionados ao cuidado em saúde para os sujeitos no contexto em que estão inseridos.<sup>2,5</sup> Esse processo leva ao surgimento de uma teoria ao final da investigação, o que oportuniza a qualificação da assistência por meio de modelos orientadores da prática.<sup>2,5-6</sup> A TFD também possibilita aos enfermeiros a teorização a partir dos dados e das situações vivenciadas na prática profissional.<sup>6</sup>

O crescimento da utilização da TFD na pesquisa em enfermagem tem fomentado a realização contínua e crescente de estudos teóricos e metodológicos sobre as características e os aspectos operacionais do método, tanto no contexto brasileiro,<sup>2,5,7-10</sup> quanto no cenário internacional.<sup>11-15</sup> No entanto, identificou-se apenas um estudo sobre o uso da TFD em artigos científicos de periódicos brasileiros de enfermagem por meio de uma revisão integrativa de 12 artigos publicados até 2013.<sup>5</sup> Dessa forma, evidencia-se a relevância de novos estudos acerca da utilização da TFD em artigos científicos oriundos de pesquisas que adotaram esse método.

Pontua-se como inovação deste trabalho a opção pelas revistas brasileiras de enfermagem com Qualis A1 e A2 como fonte de consulta de artigos científicos. A avaliação Qualis é realizada anualmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a análise da qualidade da produção intelectual dos docentes de programas de pós-graduação por meio dos seus periódicos científicos, classificando-os, de modo decrescente, em: A1; A2; B1; B2; B3; B4; B5; e C. Dessa forma, as revistas com Qualis A1 e A2 apresentam maior fator de impacto para cada área de avaliação.<sup>16</sup>

A partir do panorama exposto, definiu-se como objetivo deste estudo analisar a utilização da Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico em artigos científicos publicados nos periódicos brasileiros da área da Enfermagem com Qualis Capes A1 e A2.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, documental e com abordagem quantitativa. As fontes utilizadas foram os periódicos brasileiros da área da Enfermagem com Qualis A1 e A2 na avaliação de 2016: Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE), Acta Paulista de Enfermagem (APE), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP) e Revista Texto & Contexto Enfermagem (TCE).

A coleta dos dados foi realizada entre abril e maio de 2017, diretamente no *website* de cada periódico através do banco de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), mediante consulta aos resumos de cada um dos artigos publicados pelas revistas no quadriênio 2013-2016. Inicialmente, foram selecionados artigos que informavam a utilização da TFD como referencial metodológico no resumo. Do total de 2.375 artigos originais publicados nos cinco periódicos (356 na APE; 469 na REBEn; 562 na REEUSP; 505 na RLAE; e 483 na TCE), identificaram-se e incluíram-se neste estudo 49 que utilizaram a TFD.

A partir disso, os 49 artigos foram consultados na íntegra para organização de um banco de dados com os seguintes elementos de caracterização: periódico, ano de publicação, título do artigo, autores, instituição de origem, descritores e objetivos. As características metodológicas analisadas em relação à TFD foram definidas a partir da literatura pertinente e estão apresentadas no Quadro 1.

**Quadro 1 – Características metodológicas da Teoria Fundamentada nos Dados.**

<b>Característica</b>	<b>Descrição</b>
Vertente metodológica	As três principais vertentes da Teoria Fundamentada nos Dados são: clássica (Glaser), straussiana (Strauss e Corbin) e construtivista (Charmaz). <sup>2-4</sup> Alguns autores também consideram a existência de outras duas abordagens: análise dimensional (Schatzman), e análise situacional (Clarke). <sup>1,17</sup>
Referências utilizadas	Referências citadas pelos autores para fundamentar metodologicamente a pesquisa.
Referencial teórico	Conjunto de conceitos e teorias adotados como sustentação teórica do estudo.
Técnicas de coleta de dados	Estratégias citadas pelos autores dos artigos para obtenção de dados para o desenvolvimento da pesquisa.
Amostragem teórica	Seleção de participantes com a finalidade de explorar categorias emergentes de dados, desenvolver, explicar e testar a teoria à medida que a análise de dados é realizada. <sup>18</sup>
Grupo amostral	Estratégia utilizada para a obtenção da amostragem teórica. Consiste na definição inicial de sujeitos com experiência em relação ao fenômeno investigado para participar da pesquisa. Após a coleta e análise de dados com esses participantes, elaboram-se uma hipótese para definição de um novo grupo amostral. <sup>18</sup>
Análise comparativa constante	Coleta, codificação e análise de dados de forma sistemática, simultânea, circular e contínua durante todo o processo de pesquisa. <sup>18-19</sup>
Saturação teórica	Momento em que a coleta de dados pode ser interrompida, pois as categorias estão saturadas e o acréscimo de informações não altera a compreensão do fenômeno sob investigação. <sup>18-19</sup>
Sistema de codificação	Processo adotado para dividir os dados em fragmentos, o que pode ocorrer linha por linha ou incidente por incidente, visando à identificação de códigos, conceitos e categorias. Conforme a perspectiva metodológica, os sistemas de codificação mais comuns são: (1) perspectiva clássica: codificação aberta, seletiva e teórica, <sup>20</sup> (2) perspectiva straussiana: codificação aberta, axial e seletiva/integração <sup>18,21</sup> e (3) perspectiva construtivista: codificação inicial e focalizada. <sup>19</sup>
Utilização de software	Ferramentas tecnológicas como apoio para o registro, a visualização, a organização e a sistematização de dados qualitativos. <sup>22</sup>
Memorandos	Notas teóricas, metodológicas, reflexivas ou observacionais que auxiliam na compreensão do fenômeno em estudo. <sup>18</sup>
Diagramas	Memorandos visuais não escritos que ajudam a representar as relações entre conceitos e categorias, auxiliando no desenvolvimento da teoria. <sup>18</sup>
Apresentação dos resultados	Identificação se o artigo apresentava a teoria ou o modelo teórico na íntegra ou categorias com menção ao fenômeno da pesquisa.
Validação	Avaliação da coerência entre os dados brutos, os conceitos elaborados e a construção abstrata apresentada na teoria. Também possibilita identificar se algum elemento importante não foi contemplado no modelo teórico. <sup>18,23</sup>

Para extração dos dados, quatro doutorandas acessaram os textos na íntegra para obtenção dos elementos de caracterização e checagem das características metodológicas dos artigos. A ausência de informações explícitas sobre o uso de um elemento foi considerada como não especificada ou não utilizada. Ressalta-se que um pesquisador com experiência em TFD foi consultado quando houve dúvida ou divergência no registro das informações.

Para a análise dos dados, os resultados extraídos dos artigos foram organizados em uma planilha do *software* Microsoft Excel® e analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados estão apresentados em números absolutos e relativos.

Não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de um estudo documental, a partir de artigos científicos de acesso aberto. Porém, os princípios éticos em pesquisa foram respeitados.

## RESULTADOS

Dos 49 artigos encontrados, 17 (34,6%) foram publicados na Revista TCE. O ano de 2015 concentrou o maior número de publicações (n=16;32,7%). No que tange à instituição de origem, os artigos selecionados foram publicados por 172 autores diferentes, sendo 51 (29,7%) vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (Tabela 1).

**Tabela 1** – Caracterização dos estudos quanto à revista, ao ano e à instituição de origem dos autores. Florianópolis/SC, Brasil, 2017. (n=49).

Característica	N	%
Revista		
Texto & Contexto Enfermagem	17	34,6
Revista Brasileira de Enfermagem	14	28,6
Revista Latino-Americana de Enfermagem	12	24,5
Revista da Escola de Enfermagem da USP	4	8,2
Acta Paulista de Enfermagem	2	4,1
Ano		
2015	16	32,7
2014	12	24,5
2013	11	22,4
2016	10	20,4
Instituição de origem dos autores		
Universidade Federal de Santa Catarina	51	29,7
Universidade Federal do Rio de Janeiro	23	13,4
Universidade Federal do Rio Grande	14	8,1
Universidade Estadual Paulista	10	5,8
Universidade de São Paulo	10	5,8
Outros	64	37,2

Identificou-se o uso de 121 descritores e/ou palavras-chave diferentes nos estudos selecionados neste trabalho. Os mais frequentes foram: “Enfermagem” (n=23;19,2%), “Família” (n=10;8,3%), “Cuidados de Enfermagem” (n=7;5,8%) e “Atenção Primária à Saúde” (n=7;5,8%).

Em relação ao objetivo, destacou-se o uso do verbo “compreender” (n=27;55,1%) como objetivo principal. Também se sobressaiu a utilização dos verbos “conhecer” (n=5;10,2%) e “analisar”

(n=4;8,2%). Os verbos “construir”, “elaborar” e “apresentar” (uma matriz teórica) foram citados no objetivo principal de cinco (10,2%) publicações. Como objetivo secundário, foi identificada a utilização dos verbos “construir”, “elaborar”, “formular” ou “configurar” um modelo teórico em sete (14,3%) artigos. Quanto aos termos presentes nos objetivos das pesquisas, destacaram-se “significado” (n=15;30,6%), “experiência” (n=10;20,4%) e “estratégias” (n=4;8,2%).

Quanto à vertente da TFD e às referências metodológicas adotadas, constatou-se o predomínio da corrente straussiana. No que tange ao uso de referencial teórico, evidenciou-se o emprego do Interacionismo Simbólico em 15 (30,6%) estudos. No entanto, a adoção de referencial teórico não foi especificada em 23 (47,0%) artigos (Tabela 2).

**Tabela 2** – Caracterização dos estudos quanto à vertente da Teoria Fundamentada nos Dados, às referências metodológicas e ao referencial teórico. Florianópolis, SC, Brasil, 2017. (n=49).

Característica	n	%
Vertente metodológica		
Straussiana	39	79,6
Não especificado	5	10,2
Clássica	3	6,1
Construtivista	2	4,1
Referências metodológicas		
Strauss e Corbin	31	63,4
Artigos científicos sobre Teoria Fundamentada nos Dados de autorias diversas	8	16,3
Glaser e Strauss e Corbin	3	6,1
Glaser	2	4,1
Strauss e Corbin e artigo científico	2	4,1
Charmaz e Glaser	1	2
Charmaz e artigo científico	1	2
Heidegger	1	2
Referencial teórico		
Não especificado	23	47
Interacionismo Simbólico	15	30,6
Teoria da Complexidade	10	20,4
Pensamento arqueológico de Michel Foucault	1	2

A entrevista foi a técnica de coleta de dados utilizada com maior frequência nos estudos (n=44;89,9%). Em relação à análise dos dados, a maioria dos estudos adotou o processo de análise comparativa constante (n=34;69,4%) e as etapas de codificação aberta, axial e seletiva (n=33;67,4%), sem o uso de *softwares* (n=38;77,5%) (Tabela 3).

A utilização de amostragem teórica (n=31;63,2%), formação de grupos amostrais (n=34;69,4%) e alcance da saturação teórica dos dados (n=26;53,1%) foram especificados na maior parcela dos trabalhos. Nos estudos que utilizam a entrevista para coleta de dados, o número de participantes da amostragem teórica variou de cinco a 72, com média de 23 sujeitos. No entanto, na maioria dos estudos não foi especificado o uso de memorandos (N=27;55,1%) e diagramas (n=42;85,7%) (Tabela 3).

Quanto aos resultados dos estudos, predominou a apresentação do modelo teórico na íntegra (n=21;42,9%). Porém, a maioria dos estudos não citou a realização da validação do modelo teórico ou da teoria elaborada (n=33;67,3%). Entre os estudos que especificaram essa etapa, destacou-se

a validação com os participantes da pesquisa (n=7;14,3%), pesquisadores com expertise no método (N=6;12,2%) e sujeitos não participantes da pesquisa, mas com experiência no fenômeno investigado (n=3;6,1%) (Tabela 3).

**Tabela 3** – Procedimentos metodológicos dos estudos. Florianópolis/SC, Brasil, 2017. (n=49).

<b>Característica</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Coleta de dados		
Entrevistas	44	89,8
Entrevista e observação	3	6,2
Análise documental	1	2
Entrevista e fotoelicitação	1	2
Amostragem teórica		
Sim	31	63,3
Não especificado	18	36,7
Grupo amostral		
Sim	34	69,4
Não especificado	15	30,6
Saturação teórica		
Sim	26	53,1
Não especificado	23	46,9
Análise comparativa		
Sim	34	69,4
Não especificado	15	30,6
Sistema de codificação		
Aberta, axial e seletiva	33	67,4
Não especificado	5	10,3
Aberta e axial	2	4,1
Aberta e categorização	2	4,1
Substantiva e teórica	2	4,1
Aberta e focalizada	1	2
Aberta ou substantiva, categorização provisória, teórica ou categorização e seletiva	1	2
Códigos preliminares, conceituais e categorias	1	2
Codificação dos dados, formulação das categorias, redução, integração e identificação da categoria central	1	2
Microanálise, aberta, axial e seletiva	1	2
Uso de <i>software</i>		
Não especificado	38	77,5
NVivo®	7	14,3
Atlas ti®	3	6,1
OpenLogos®	1	2
Memorandos		
Não especificado	42	85,7
Sim	7	14,3
Diagramas		

**Tabela 3 – Cont.**

<b>Característica</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não especificado	27	55,1
Sim	22	44,9
Resultados		
Modelo teórico na íntegra	21	42,9
Categorias, com menção ao fenômeno ou categoria central	16	32,7
Somente categorias	11	22,4
Descrição dos achados, sem categorias	1	2
Validação		
Não especificado	33	67,3
Sim	16	32,7

## DISCUSSÃO

O maior número de artigos foi publicado na Revista TCE, fundada em 1992 pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC, e que, desde então, tornou-se um relevante meio de divulgação da produção técnico-científica na área da saúde e, em especial, da enfermagem.<sup>24</sup> Com relação ao ano de divulgação, constatou-se o aumento da quantidade de publicações de 2013 a 2015, confirmando o incremento da utilização da TFD como método de pesquisa na Enfermagem brasileira a partir de 2008.<sup>5</sup>

A concentração de estudos publicados por autores provenientes da UFSC confirma os achados de revisão integrativa sobre o uso da TFD da área da enfermagem no Brasil. Essa relação pode estar associada à existência de um núcleo de estudos de enfermagem com ênfase no uso da TFD como referencial metodológico na referida Universidade.<sup>5</sup>

Quanto aos descritores, o termo mais utilizado foi “enfermagem”, o que pode indicar a busca dos pesquisadores por associar sua publicação à área de conhecimento da profissão. No entanto, o uso de descritores que associem o termo “enfermagem” à área substantiva do trabalho, por exemplo: Enfermagem em Emergência, Cuidados de Enfermagem e Educação em Enfermagem, pode delimitar com maior precisão o foco da pesquisa e facilitar a sua identificação em bases de dados indexadoras. O destaque na utilização dos descritores “Família”, “Cuidados de Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde” pode ser um reflexo da consolidação da Estratégia Saúde da Família como modelo de atenção à saúde no Brasil,<sup>25</sup> incentivando estudos acerca da atuação da enfermagem nesse contexto.

No que tange ao objetivo dos estudos, destacou-se o uso do verbo “compreender”. A utilização dos termos “significado”, “experiência” e “estratégia” também se sobressaiu nos objetivos das pesquisas, bem como as menções à construção ou elaboração de um modelo teórico. Esse resultado está em consonância com a essência da TFD, que busca explorar processos sociais ou fenômenos para elaborar conceitos a partir dos significados e das experiências das pessoas que os vivenciam. Além disso, a TFD visa à construção de uma teoria capaz de responder perguntas de forma útil e eficaz sobre o sentido do agir dos sujeitos inseridos em uma determinada realidade.<sup>2,18-19,26</sup>

Quanto à vertente metodológica da TFD, destacou-se o emprego da perspectiva straussiana e das obras de Strauss e Corbin como referências metodológicas, corroborando achados de estudos anteriores sobre o uso da TFD na pesquisa em enfermagem.<sup>5,14</sup> O predomínio da utilização dessa vertente pode estar relacionado ao seu caráter mais didático e sistemático em relação às demais abordagens da TFD, pois Strauss e Corbin buscaram tornar o método mais acessível a partir do estabelecimento de etapas para o desenvolvimento da teoria. Além disso, a formação acadêmica de Corbin em enfermagem também pode ter contribuído para a propagação da sua obra na área.<sup>14</sup>

De modo geral, a maioria dos artigos não adotou um referencial teórico, o que sugere o uso da TFD como referencial teórico-metodológico.<sup>18</sup> Entre os estudos que utilizaram um referencial teórico específico, destacou-se o Interacionismo Simbólico, que se fundamenta sobre como o indivíduo se situa e diferencia a si mesmo em relação aos outros,<sup>19</sup> confirmando uma importante tradição metodológica e achados de um estudo anterior.<sup>15</sup> Essa relação pode estar associada à influência do Interacionismo Simbólico nas bases filosóficas da TFD, já que Anselm Strauss teve sua origem acadêmica na Universidade de Chicago, onde se desenvolveram os marcos iniciais do movimento interacionista simbólico.<sup>2,18</sup>

No entanto, não há exclusividade na integração da TFD com determinado referencial teórico, como observado nos estudos analisados. Outros referenciais podem ser utilizados junto a este método, a exemplo da Teoria da Complexidade, que possibilita a apreensão de múltiplos movimentos de interação e associação em uma realidade plural e complexa.<sup>5</sup> Assim, a TFD pode ser associada a qualquer referencial teórico, no intuito de revelar a forma como o autor deseja que sua análise seja considerada pelos leitores, sustentando sua visão de mundo.<sup>19</sup>

Referente à técnica de coleta de dados, destacou-se o uso de entrevistas, que permitem ao pesquisador uma compreensão sobre o fenômeno estudado a partir do relato pelos participantes do estudo de experiências individuais.<sup>27</sup> Associada ao uso de entrevistas, a técnica de observação participante também foi adotada nos artigos selecionados. Essa técnica caracteriza-se pela interação entre pesquisador, sujeitos observados e o contexto no qual se encontram, pressupondo o convívio e o intercâmbio de experiências entre os sujeitos.<sup>28</sup>

Vale destacar que a triangulação, seja de métodos, dados ou pesquisadores, é um fator de rigor metodológico na TFD. Nesse sentido, a associação de múltiplas técnicas de coleta de dados é indicada como um critério de rigor metodológico do estudo, tendo em vista que diferentes técnicas tendem a produzir resultados que se complementam entre si.<sup>29</sup> Assim, o uso da observação participante atrelada a entrevistas na pesquisa em TFD pode proporcionar maior imersão nos dados e compreensão das experiências vivenciadas pelos participantes.

Quanto ao sistema de codificação, as etapas de codificação aberta, axial e seletiva preconizadas pela vertente straussiana foram as mais utilizadas nos artigos.<sup>18</sup> Esse resultado está em consonância com o predomínio da utilização do referencial metodológico de Strauss e Corbin, como destacado anteriormente. Porém, é importante salientar que 11 (22,6%) estudos citaram etapas que divergem do padrão de codificação proposto pelas principais correntes da TFD e cinco (10,3%) artigos não especificaram as etapas de codificação adotadas.

A apresentação e descrição das etapas de codificação adotadas na TFD é uma característica metodológica importante para a avaliação do rigor científico da pesquisa. O número expressivo de estudos que adotaram etapas de codificação diferentes das especificadas pelas principais vertentes do método pode estar associado à existência de dúvidas entre os pesquisadores quanto às especificidades das diferentes abordagens do método, especialmente no que tange à análise de dados. Além disso, há duas correntes de pensamento entre os estudiosos do método. Há autores que defendem a opção por uma abordagem da TFD sem a realização de misturas com as demais e outros que valorizam principalmente a essência do método e buscam simplificar a sua aplicação.<sup>1</sup> Assim, a falta de consenso quanto à necessidade de seguir especificamente um dos sistemas de codificação da TFD pode justificar as diferentes etapas citadas pelos autores no processo de codificação dos dados.

No que tange à análise dos dados, a análise comparativa constante é uma característica particular da TFD que a diferencia de outros métodos.<sup>30</sup> Nesse processo, mencionado na maior parte dos artigos pesquisados, os dados são analisados desde o princípio, sem a necessidade de esperar o final da coleta. Os dados são constantemente comparados entre si, com o intuito de determinar

diferenças e similaridades, reduzindo os dados a conceitos, a fim de desenvolver conceitos em suas propriedades e dimensões, e diferenciar um conceito de outro, proporcionando maior rigor sobre os dados. Assim, os próprios dados guiam a coleta subsequente, levando à amostragem teórica, outra característica substancial da TFD.<sup>21,30</sup>

A amostragem teórica é caracterizada pelo processo de coleta de dados por meio de análise comparativa constante, em que a coleta inicial guia a coleta e a análise posterior. Cabe ressaltar que este processo exige sensibilidade do pesquisador para guiar a pesquisa, identificar e recrutar participantes com variadas experiências sobre o objeto em estudo, que poderão responder da melhor forma à pergunta de pesquisa, fornecendo um leque de informações para o desenvolvimento de conceitos e construção da teoria, de modo a proporcionar conhecer múltiplas dimensões do fenômeno.<sup>21,30</sup> Por vezes, os autores pouco entendem sobre este processo, o que faz com que esta etapa metodológica, embora fundamental à TFD, seja pouco descrita nos estudos.<sup>27</sup>

Como estratégia para amostragem teórica, 34 (69,4%) estudos adotaram grupos amostrais. Os dados são coletados e concomitantemente analisados e, por meio da análise das entrevistas que correspondem a um grupo amostral, o pesquisador pode sentir a necessidade de buscar novos participantes para responder ao objetivo do estudo, formando assim um segundo grupo amostral. Esse processo repete-se até que o pesquisador atinja o ponto de saturação, ou seja, quando não emergem novos conceitos da coleta de dados e as principais categorias estão completamente desenvolvidas, o que se chama de saturação teórica.<sup>21</sup>

A obtenção da saturação teórica dos dados foi explicitada em 26 (53,1%) artigos analisados. Em pesquisas qualitativas, o termo “saturação” indica a repetição de dados e ideias pelos participantes da pesquisa, sendo alcançada ao serem abordadas em profundidade todas as questões do estudo. Esse conceito refere-se à saturação descritiva dos dados e difere-se da saturação teórica na TFD, que é o processo de desenvolvimento das categorias até sua saturação em torno de uma variável central, permitindo maior poder explicativo das categorias. A saturação teórica é obtida quando novos e relevantes dados sobre o desenvolvimento da teoria não são mais observados e a coleta de dados pode ser finalizada.<sup>27</sup>

Ainda em relação à análise de dados, o uso de *software* como ferramenta de auxílio na organização dos dados da pesquisa foi especificado na minoria dos artigos analisados. Entre os artigos que indicaram a adoção de *software*, destacou-se o NVivo. Esse programa é compatível com diferentes tipos de análises, incluindo a análise comparativa constante da TFD.<sup>31</sup> O uso de *softwares* pode ser uma estratégia útil para auxiliar o pesquisador a gerenciar grandes volumes de dados gerados nas pesquisas qualitativas, especialmente na TFD. Entretanto, é necessária atenção para que o pesquisador não perca a sensibilidade teórica, distanciando-se dos dados e ferindo um dos preceitos da pesquisa qualitativa.<sup>32</sup>

Quanto aos memorandos e diagramas, a maioria dos artigos não especificou a sua utilização. Esse resultado pode ser explicado pela necessidade dos autores de condensar as informações nos manuscritos a fim de atender ao número de palavras ou de páginas permitido em cada periódico. Os memorandos e diagramas possibilitam o registro e a ilustração de reflexões e *insights* do pesquisador durante o processo de análise comparativa constante dos dados na TFD. Essa etapa é importante para o desenvolvimento e aprofundamento da teoria a partir dos dados.<sup>21</sup>

No que respeita à apresentação dos resultados, constatou-se nos artigos o predomínio da apresentação do modelo teórico na íntegra ou de categorias, mas com menção ao fenômeno ou categoria central da pesquisa. Esse achado vai ao encontro do objetivo da TFD, que é o desenvolvimento de uma teoria conceitual a partir dos dados.<sup>27</sup> Na TFD, é comum a publicação de artigos explorando em profundidade uma categoria ou um componente do modelo paradigmático, quando se utiliza a vertente straussiana. Nesses casos, para o rigor metodológico da TFD é importante a menção à teoria

ou ao modelo dos quais os resultados apresentados fazem parte. A elaboração de uma teoria vai além da descrição dos achados obtidos, pois requer a apresentação dos conceitos e das evidências que a sustentam como um construto teórico.

Apesar da importância da construção teórica na TFD, a maioria dos estudos especificou a realização da etapa de validação. É importante frisar que, diferentemente da pesquisa quantitativa, a validação na TFD não tem a ideia de testar. Ela visa à avaliação do quanto os resultados obtidos são apropriados e representativos diante do fenômeno investigado.<sup>18,23</sup> Entre os estudos que validaram a sua construção teórica, destacou-se a realização dessa etapa com os participantes da pesquisa. Tal estratégia é coerente, pois os sujeitos que integraram a pesquisa têm condições de indicar se a teoria elaborada corresponde ao que está acontecendo na realidade experienciada por eles.

Como limitação do estudo, pontua-se a seleção dos artigos com base nos seus resumos. Embora seja comum a menção ao tipo de estudo no resumo, eventualmente artigos em que a utilização da TFD só foi referida no corpo do texto podem ter sido excluídos da análise.

## CONCLUSÃO

A produção científica com uso da TFD nos periódicos brasileiros contempla diferentes áreas de conhecimento da enfermagem, com predomínio da vertente straussiana, priorização da busca pela compreensão dos fenômenos na perspectiva dos sujeitos e confirmação da suficiência da TFD como referencial teórico-metodológico, tendo em vista que significativa parcela dos artigos não utilizou um referencial teórico específico. Este estudo poderá contribuir para o rigor metodológico das pesquisas com TFD, mas acrescenta um dilema epistemológico com relação à necessidade de referenciais teóricos para a sustentação do conhecimento construído. Assim, pontua-se que é preciso compreender melhor o uso do método por si mesmo ou o que ele de fato contribui para a construção de melhores substratos para a prática de cuidados em saúde e enfermagem.

Ressalta-se a necessidade de um consenso entre os pesquisadores da enfermagem brasileira quanto às características metodológicas a serem descritas nos estudos utilizando a TFD. Acredita-se que a ausência de um instrumento direcionador/orientador para o uso do método implique na publicação de artigos que não contemplem rigorosamente todos os aspectos metodológicos principais da TFD. Assim, sugere-se a ampliação de estudos acerca desta metodologia a fim de elaborar um instrumento que auxilie os pesquisadores na utilização do método, mas sem engessar o uso da TFD, a qual requer criatividade e sensibilidade teórica do pesquisador para a compreensão do fenômeno estudado.

## REFERÊNCIAS

1. Camalhão MI, Camalhão S. Grounded Theory: adaptações ao contexto da deficiência e educação. *Indagatio Didactica* [Internet]. 2014 [acesso 2017 Mar 10];6(3):140-55. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/3002/2787>
2. Santos JLG, Erdmann AL, Sousa FGM, Lanzoni GMM, Melo ALSF, Leite JL. Methodological perspectives in the use of grounded theory in nursing and health research. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2016 [acesso 2017 Mar 10];20(3): e20160056. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452016000300201&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000300201&lng=en).
3. Roman DJ, Osinski M, Erdmann RH. The construction process of grounded theory in administration: El proceso de construcción de la grounded theory en administración. *Contaduría y Administración* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Mar 10];62(3):985-1000. Disponível em: <http://www.cya.unam.mx/index.php/cya/article/view/963/1235>

4. Kenny M, Fourie R. Contrasting Classic, Straussian, and Constructivist Grounded Theory: Methodological and Philosophical Conflicts. *Philosophical Conflicts*. TQR [Internet]. 2015 [acesso 2017 Mar 10];20(8):1270-89. Disponível em: <http://nsuworks.nova.edu/tqr/vol20/iss8/9>
5. Gomes IM, Hermann AP, Wolff LDG, Peres AM, Lacerda MR. Grounded theory in nursing: an integrative review. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2015 [acesso 2018 Abr 23];9(supl.1):466-74. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5205/reuol.5221-43270-1-RV.0901supl201527>
6. Brandão MAG, Martins JSA, Peixoto MAP, Lopes ROP, Primo CC. Theoretical and methodological reflections for the construction of middle-range nursing theories. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Abr 24];26(4):e1420017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017001420017>
7. Leite JL, Silva LJ, Oliveira RMP, Stipp MAC. Thoughts regarding researchers utilizing Grounded Theory. *Rev. Esc. Enferm. USP* [Internet]. 2012 [acesso 2018 Abr 29];(3):772-7. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000300033&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000300033&lng=en)
8. Soares RSA, Lima SBS, Kessler M, Ebarhardt TD, Saul-Rorato AMR, Dias CFC. Coding and analyzing data from the perspective of the theory based on data: case report. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2015 [acesso 2018 Abr 23];9(8):8916-8922. Available from: <https://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v9i8a10678p8916-8922-2015>
9. Andrews T, Mariano GJS, Santos JLG, Koerbet-Timmons K, Silva FH. The methodology of classic grounded theory: considerations on its application in nursing research. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Abr 24];26(4):e1560017. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0104-070720170001560017>
10. Santos JLG, Cunha K, Adamy EK, Backes MTS, Leite JL, Sousa FGM. Data analysis: comparison between the different methodological perspectives of the Grounded Theory. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Abr 23];52:e03303. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017021803303>
11. Higginbottom G, Lauridsen EI. The roots and development of constructivist grounded theory. *Nurs Res* [Internet] 2014 [acesso 2018 Apr 24];21(5):8-13. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.7748/nr.21.5.8.e1208>
12. Rintala TM, Paavilainen E, Åstedt-Kurki P. Challenges in combining different data sets during analysis when using grounded theory. *Nurs Res* [Internet] 2014 [acesso 2018 Abr 24];21(5):14-8. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.7748/nr.21.5.14.e1220>
13. Foley G, Timonen V. Using Grounded Theory Method to Capture and Analyze Health Care Experiences. *Health Serv Res* [Internet]. 2015 [acesso 2018 Mar 10];50(4):1195-210. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1111/1475-6773.12275>.
14. Lewis LF. Putting 'quality' in qualitative research: a guide to grounded theory for mental health nurses. *J Psychiatr Ment Health Nurs* [Internet]. 2015 [acesso 2017 Abr 29];22(10):821-8. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jpm.12270/full>
15. Barreto MS, Garcia-Vivar C, Marcon SS. Methodological quality of Grounded Theory research with families living with chronic illness. *IJANS* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Abr 23];8:14-22. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1016/j.ijans.2018.01.001>
16. Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (BR). *Qualis*. [Internet]. Brasília, DF(BR): CAPES; 2014 [acesso 03 Jul 2017]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>
17. Apramian T, Cristancho S, Watling C, Lingard L. (Re)Grounding grounded theory: a close reading of theory in four schools. *Qual. Res.* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Abr 23];17(4):359-76. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1177/1468794116672914>

18. Strauss A, Corbin J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2a ed. Porto Alegre, RS(BR): Artmed; 2008.
19. Charmaz KA. Construção da Teoria Fundamentada: guia prático para análise quantitativa. Porto Alegre, RS(BR): Artmed; 2009.
20. Glaser BG. The grounded theory perspective: conceptualization contrasted with description. Mill Valley(US): Sociology Press; 2011.
21. Corbin J, Strauss A. Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory. Thousand Oaks, CA(US): SAGE; 2015.
22. Souza DN, Souza FN. Aplicação de software na investigação qualitativa. Rev. Gaúcha Enferm [Internet]. 2016 [citado 2017 Ago 29];37(3):e67901. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.67901>
23. Souza SS, Silva DMGV. Validation of a theoretical model: knowing the interactive processes within the support network for people with tuberculosis. Acta paul. enferm. [Internet]. 2011 [acesso 2018 Abr 28];24(6):778-83. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002011000600008>
24. Backes VMS, Brüggemann OM. The Post Graduate Program in Nursing of the Federal University of Santa Catarina: 40 years contributing to the excellence in education. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2016 [citado 2018 Fev 11];25(2):editorial. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072016000200201&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000200201&lng=pt).
25. Silva LA, Casott CA, Chaves SCL. A produção científica brasileira sobre a Estratégia Saúde da Família e a mudança no modelo de atenção. Ciencia e saúde coletiva [Internet]. 2013 [acesso 2017 Set 04];18(1):221-33. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/630/63025587023.pdf>
26. Tarozzi M. O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis, RJ(BR): Vozes; 2011.
27. Davoudi N, Nayeri ND, Raiesifar A, Poortaghi S, Ahmadian S. Theoretical Sampling: A Narrative Review. Nurs Midwifery Stud [Internet] 2017 [acesso 2018 Abr 23];6(2):e38284. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.17795/nmsjournal38284>
28. Fernandes FMB, Moreira MR. Considerações metodológicas sobre as possibilidades de aplicação da técnica de observação participante na Saúde Coletiva. Physis [Internet]. 2013 Jun [acesso 2018 Abr 23]; 23(2): 511-29. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312013000200010>
29. Baillie L. Promoting and evaluating scientific rigour in qualitative research. RCN nurs. stand. [Internet] 2015 [acesso 2018 Abr 04];29(46):36-42. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.7748/ns.29.46.36.e8830>
30. Cho JY, Lee EH. Reducing Confusion about Grounded Theory and Qualitative Content Analysis: Similarities and Differences. TQR [Internet] 2014 [acesso 2018 Abr 23]; 19(32):1-20. Disponível em: <http://nsuworks.nova.edu/tqr/vol19/iss32/2>
31. Nascimento JDN, Gomes IM, Lacerda MR, Camargo TB, Utzumi FC, Bernardino E. Use of the software NVivo® in research using Grounded Theory. Index Enferm [Internet]. 2016 [acesso 2018 Abr 24]; 25(4):263-7. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1132-12962016000300009&lng=es](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962016000300009&lng=es)
32. Costa AP, Faria BM, Reis LP. Qualitative research through the use of software: methodological workflows. RISTI [Internet] 2016 [acesso 2018 Abr 23]; (19):9-12. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-98952016000300001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-98952016000300001&lng=pt&nrm=iso)

## NOTAS

### CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Santos JLG, Peiter CC, Kahl C, Copelli FHS, Cunha KS.

Coleta de dados: Peiter CC, Kahl C, Copelli FHS, Cunha KS.

Análise e interpretação dos dados: Santos JLG, Peiter CC, Kahl C, Copelli FHS, Cunha KS, Lacerda MR.

Discussão dos resultados: Santos JLG, Peiter CC, Kahl C, Copelli FHS, Cunha KS, Lacerda MR.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Santos JLG, Peiter CC, Kahl C, Copelli FHS, Cunha KS, Lacerda MR.

Revisão e aprovação final da versão final: Santos JLG, Lacerda MR.

### FINANCIAMENTO

O presente trabalho contou com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

### CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

### HISTÓRICO

Recebido: 15 de maio de 2018

Aprovado: 10 de agosto de 2018

### AUTOR CORRESPONDENTE

José Luís Guedes dos Santos

joseenfermagem@gmail.com